

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE POR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA CUBA

As Chefas e Chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe, reunidos em Santiago, no Chile, no dia 28 de janeiro de 2013, no âmbito da Cúpula da Comunidade dos Estados Latinoamericanos e Caribenhos (CELAC), expressam seu mais enérgico rechaço as medidas econômicas coercitivas e unilaterais aplicadas por motivos políticos contra países soberanos, que afetam o bem estar de suas populações e estão concebidas para impedir-lhes que exerçam seu direito de decidir, por vontade própria, seus próprios sistemas políticos, econômicos e sociais.

Reiteraram sua mais enérgica convicção à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional como a Lei Helms-Burton, incluindo seu efeito extraterritorial e incitaram ao Governo dos Estados Unidos da América que ponham fim a sua aplicação.

Em conseqüência, reclamaram ao Governo dos Estados Unidos da América que, em cumprimento das sucessivas resoluções aprovadas pela Assembléia Geral das Nações Unidas e em resposta a reiterados chamados dos países da América Latina e do Caribe, ponha fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba, que é contrário ao Direito Internacional, causa danos quantitativos e injustificáveis ao bem-estar do povo cubano e afeta a paz e a convivência entre as nações americanas.

Santiago, Chile, 28 de janeiro de 2013.